

# BOLETIM DE MONITORAMENTO

DA CANA-DE-AÇÚCAR NOS ESTADOS DE SÃO PAULO E GOIÁS

CTBE | CNPEM

APOIO: UNICAMP & INPE

SETEMBRO DE 2018 | EDIÇÃO #31

AGOSTO

## PANORAMA DA SAFRA DOS ESTADOS DE SÃO PAULO E GOIÁS

Agosto foi um mês em que se evidenciou problemas pela falta de chuva no estado de Goiás, onde começaram a surgir indícios alarmantes na cultura da cana-de-açúcar. Para São Paulo, foi um mês de manutenção do alerta para o estado. Conforme demonstraram os índices de acompanhamento da safra, é possível observar a eminente tendência de quebra de produtividade com relação à safra passada. Durante todo o ano, a maior parte das regiões canavieiras avaliadas não apresentaram as condições necessárias para o

desenvolvimento esperado da cana-de-açúcar. O extenso período de estiagem não apenas prejudicou a safra atual, como também já é uma grande preocupação para as canas mais produtivas de início de safra que deveriam estar um pouco mais desenvolvidas antes do período de chuvas tradicional do Centro-Sul do País. Espera-se que o mês de setembro seja mais chuvoso que agosto, mas que as chuvas comecem de fato em outubro, acentuando o baixo desenvolvimento da cultura e acelerando o fim da safra nas usinas.

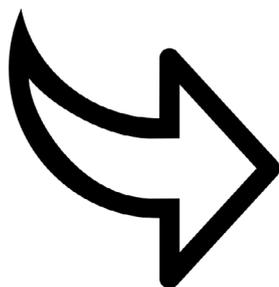
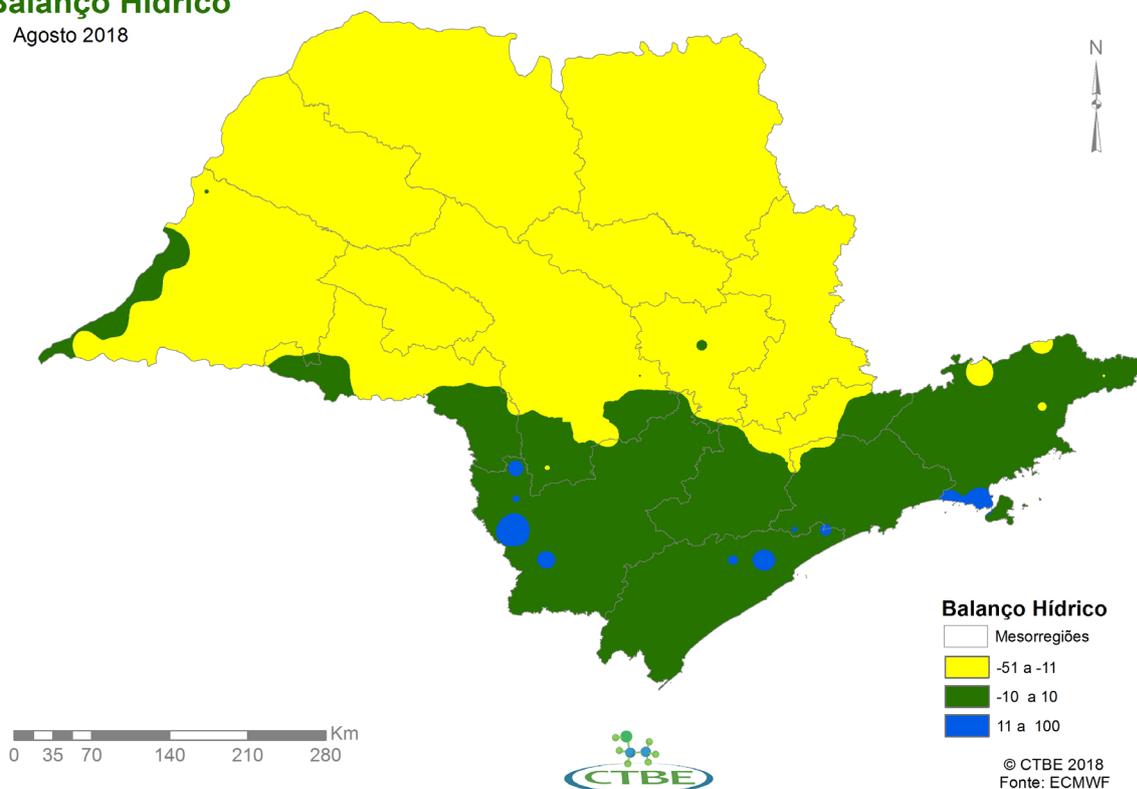
AGOSTO

# MAPA DO BALANÇO HÍDRICO

## DO ESTADO DE SÃO PAULO

### Balanço Hídrico

Agosto 2018



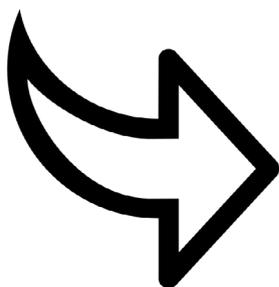
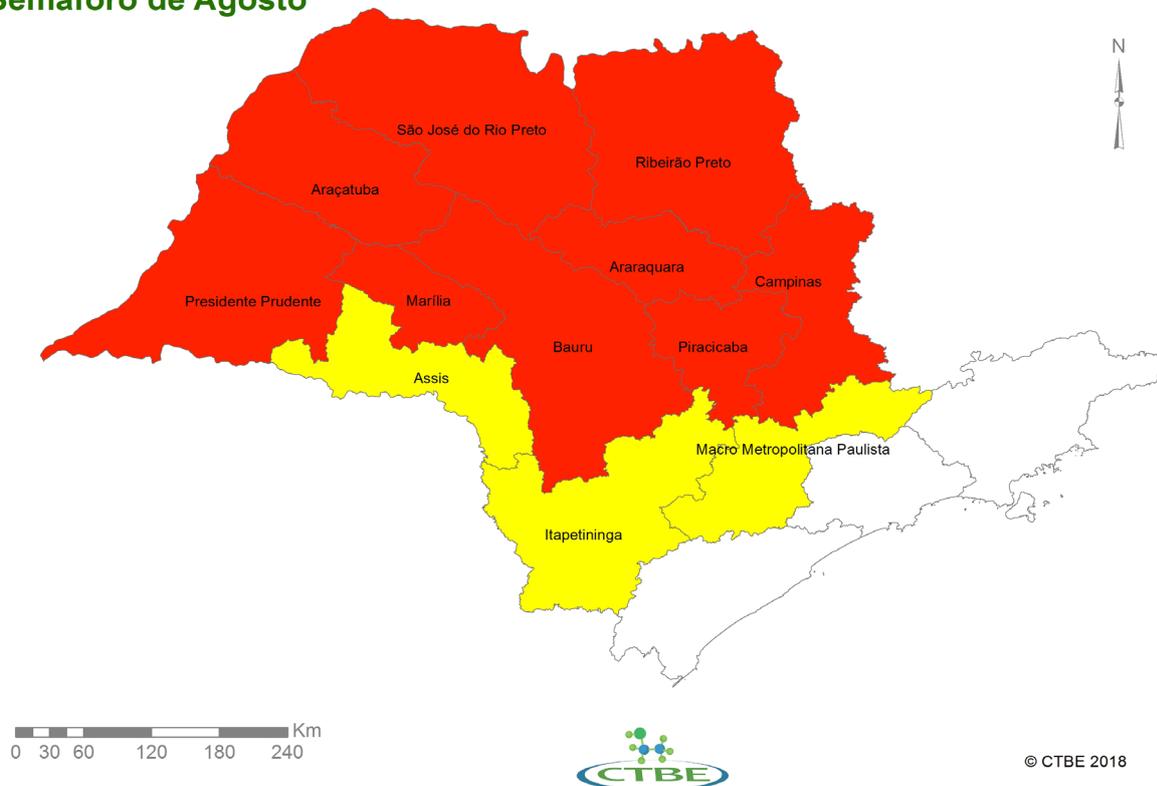
Ainda apresentando volumes de chuva abaixo da média histórica, a tendência do balanço hídrico climatológico para o estado de São Paulo se manteve, com déficits de até 27 milímetros em parte da porção norte do estado. Na região sul, por outro lado, os déficits foram menos severos, inclusive, apresentado valores de excedente em algumas poucas áreas.

AGOSTO

# SEMÁFORO DE DESEMPENHO DA SAFRA

## DO ESTADO DE SÃO PAULO

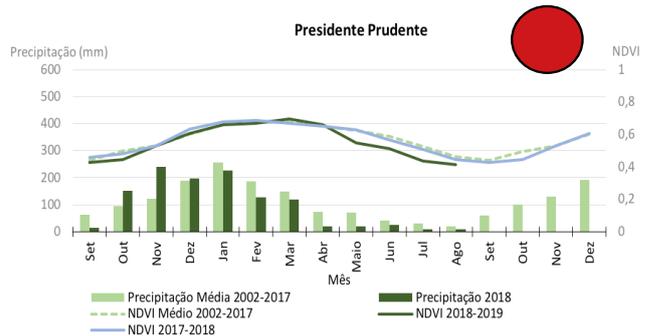
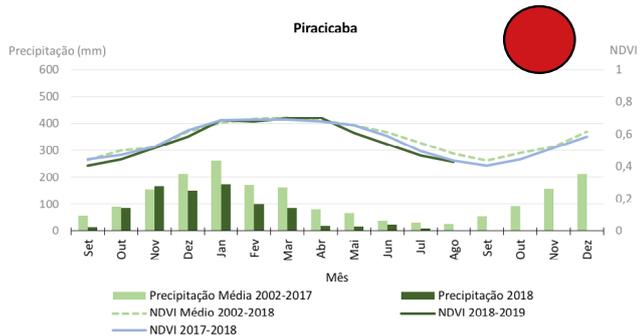
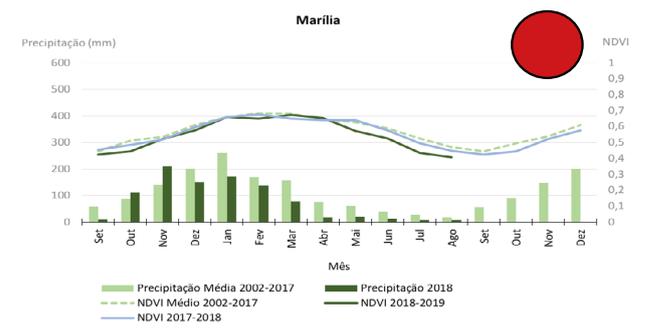
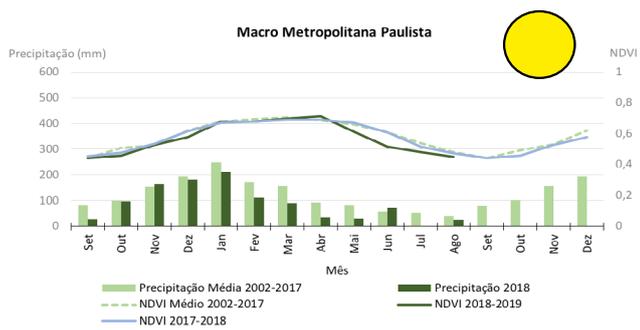
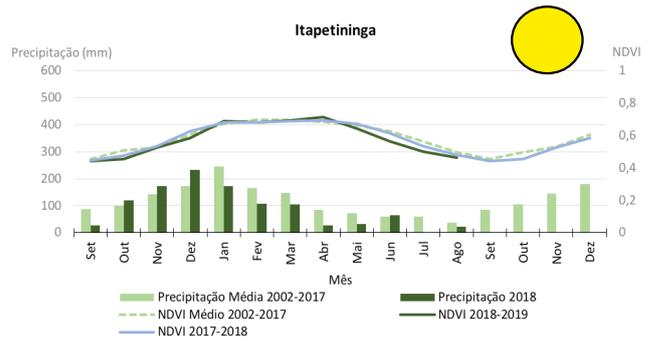
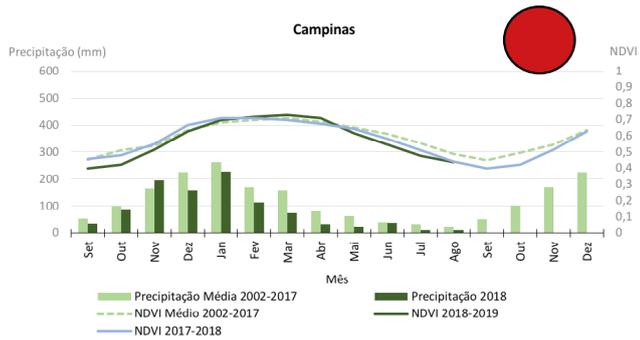
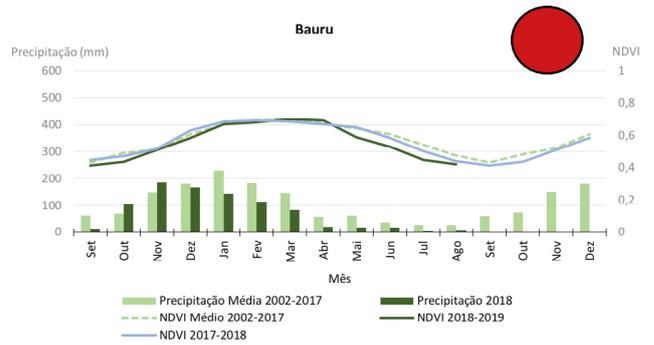
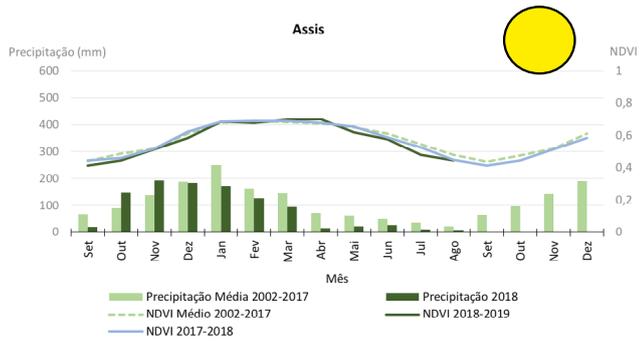
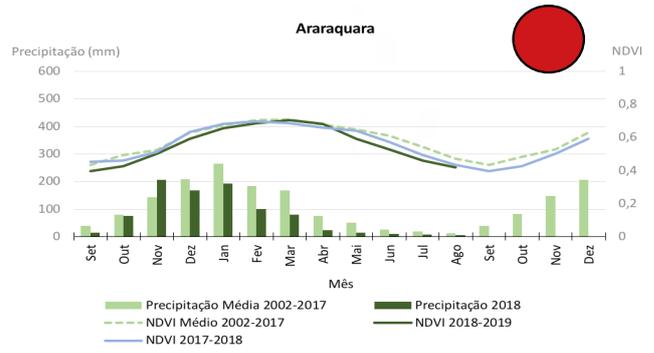
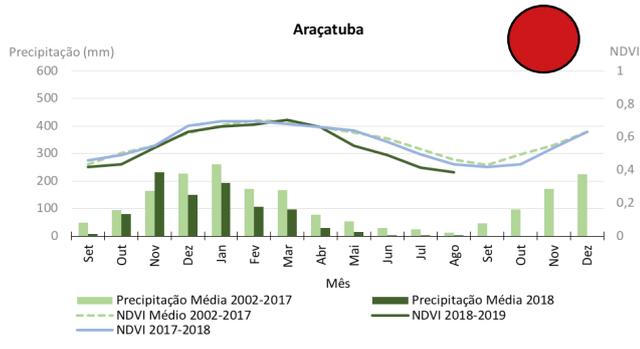
### Semáforo de Agosto

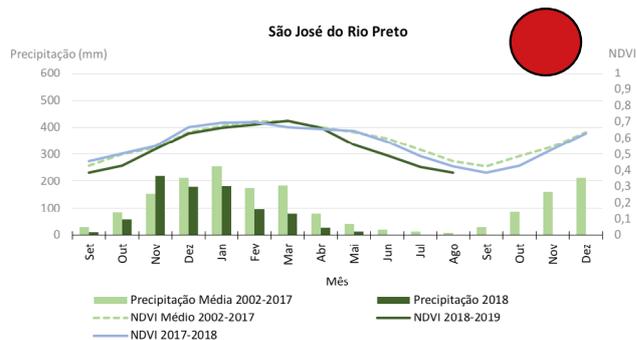
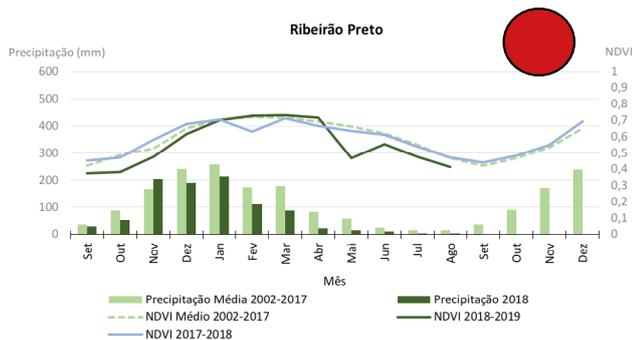


No mês de agosto, apesar das chuvas, São Paulo ainda se mantém em estado de alerta. A precipitação continua abaixo da média histórica em todas as mesorregiões. Isso fez com que essas regiões apresentassem índices de vegetação (NDVI) abaixo da média. O que variou no mapa do semáforo desse mês de agosto foi que as mesorregiões de Assis, Itapetininga e a Macro Metropolitana Paulista apresentaram valores de índices de vegetação até um desvio padrão abaixo da média histórica. As demais apresentaram valores ainda mais baixos. Isso indica que a cana-de-açúcar no estado de São Paulo continua sendo prejudicada pela seca.

	* <b>NDVI do mês</b> < média menos um desvio padrão
	Média > <b>NDVI do mês</b> > média menos um desvio padrão
	<b>NDVI do mês</b> ≥ Média

\*NDVI é a sigla em inglês para Índice de Vegetação da Diferença Normalizada, que é o índice que analisa a cobertura vegetal de determinada região através de sensoriamento remoto.



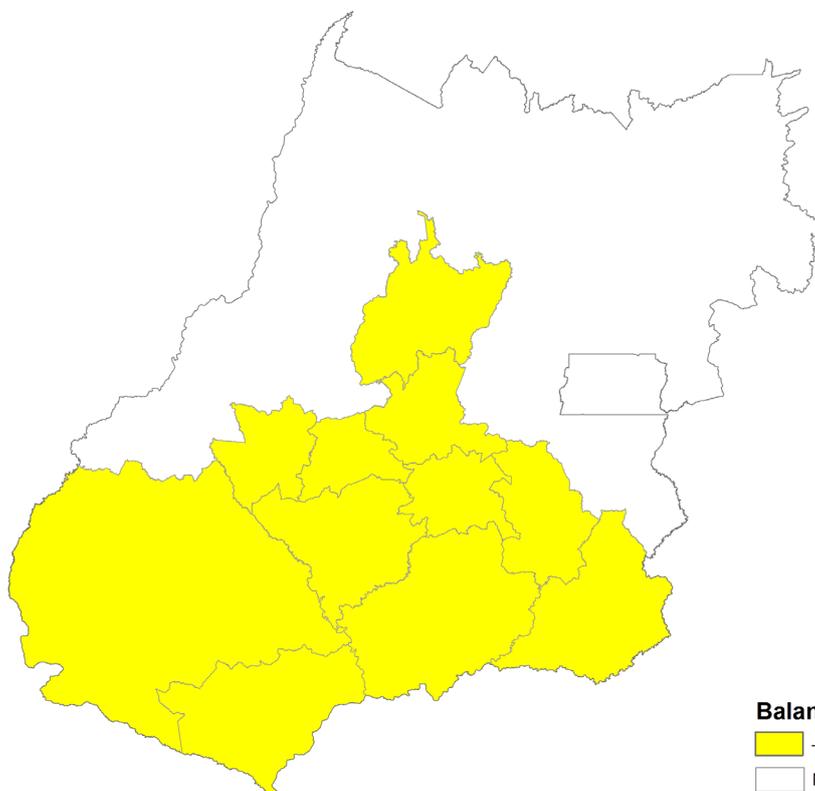


AGOSTO

# MAPA DO BALANÇO HÍDRICO DO ESTADO DE GOIÁS

## Balanço Hídrico

Agosto 2018

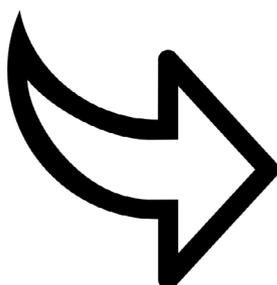


**Balanço Hídrico**

- 51 a -11
- Microrregiões



© CTBE 2018  
 Fonte: ECMWF



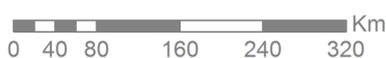
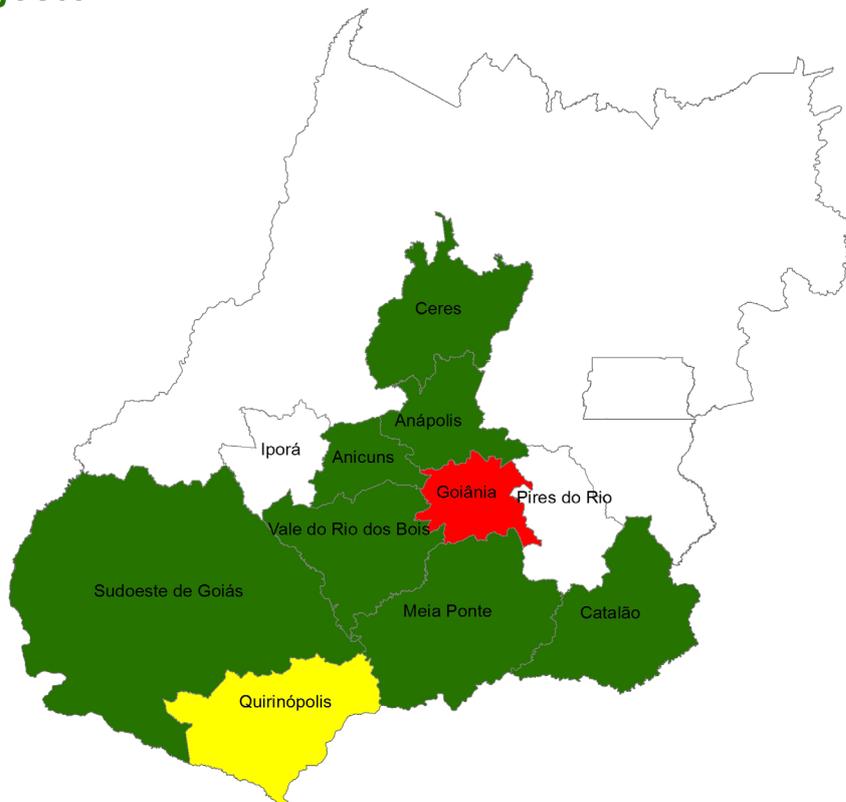
Neste mês de agosto, as chuvas foram levemente acima da média histórica no estado de Goiás. Apesar disso, o balanço hídrico climatológico para a região sul do estado continua mostrando valores de déficit hídrico acentuados, variando de 51 a 16 milímetros.

AGOSTO

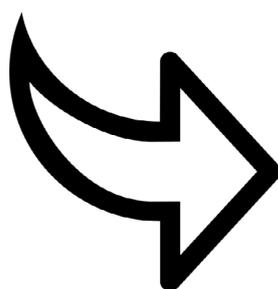
# SEMÁFORO DE DESEMPENHO DA SAFRA

## DO ESTADO DE GOIÁS

### Semáforo de Agosto



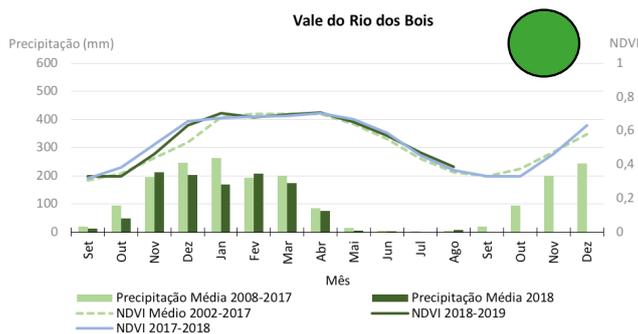
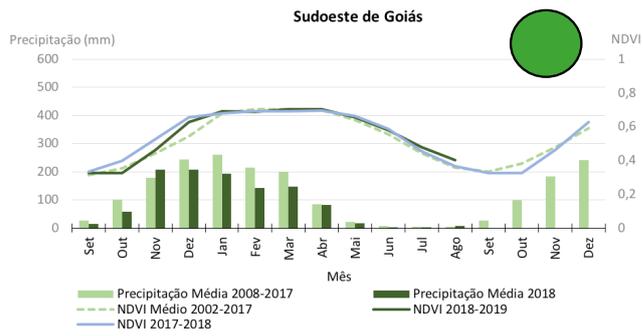
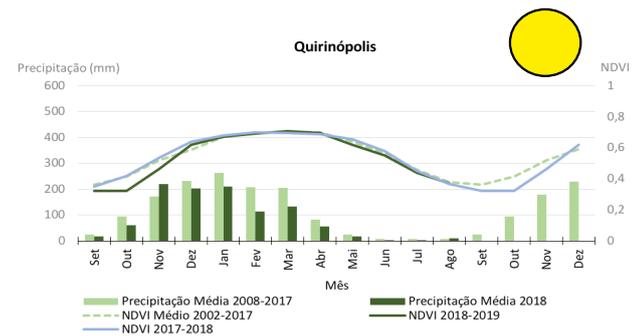
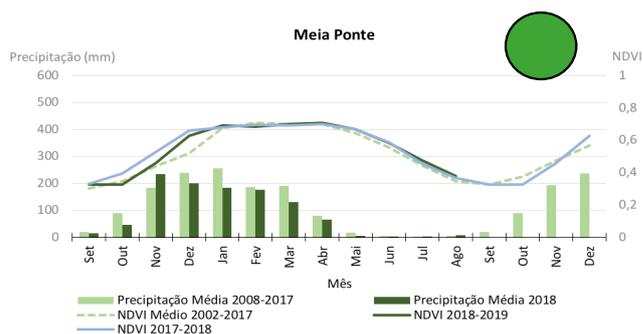
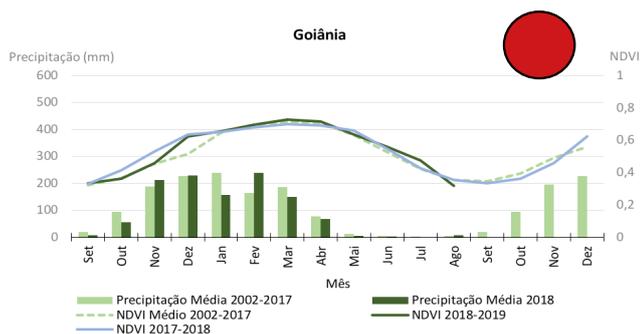
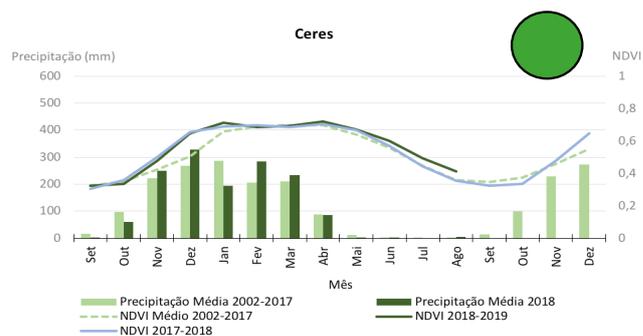
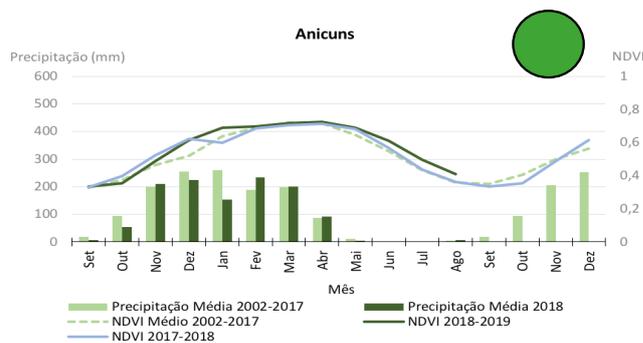
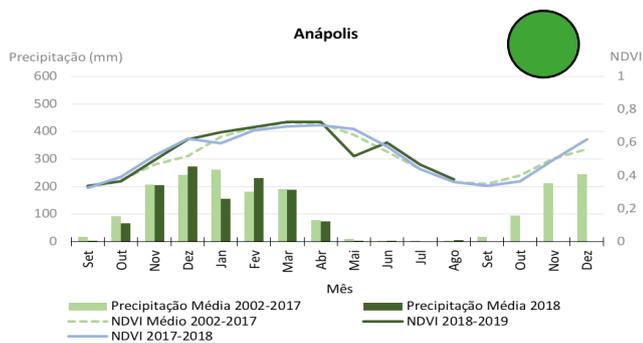
© CTBE 2018



No estado de Goiás, no mês de agosto, a maioria das microrregiões tiveram precipitação acima da média histórica, isso fez com que os valores dos índices de vegetação (NDVI) se mantivessem acima de média. Ou seja, o vigor vegetativo da cana-de-açúcar nessa regiões está alto. Com exceção para as microrregiões de Quirinópolis, que mantiveram o valor de NDVI próximo a média histórica, e de Goiânia, que apesar de ter precipitação acima da média a cana-de-açúcar, apresentou vigor vegetativo (NDVI) abaixo da média. As cores verde, amarelo e vermelho representam as cores do semáforo relativas ao nível de NDVI de cada região nos meses analisados.



\*NDVI é a sigla em inglês para Índice de Vegetação da Diferença Normalizada, que é o índice que analisa a cobertura vegetal de determinada região através de sensoramento remoto.



## REALIZAÇÃO



## EXPEDIENTE

### REALIZAÇÃO TÉCNICA

*Ana Cláudia Luciano - Analista do CTBE/CNPEM*  
*Bruna Campagnuci - Estagiária do CTBE/CNPEM*  
*Daniel Duft - Analista do CTBE/CNPEM*  
*Ieda Sanches - Pesquisadora do INPE*  
*Jansle Vieira Rocha - Pesquisador da Unicamp*  
*Karina Berbert - Estagiária do CTBE/CNPEM*  
*Michelle Picoli - Pesquisadora do INPE*  
*Thayse Hernandez - Pesquisadora do CTBE/CNPEM*

### DIAGRAMAÇÃO E FOTO DE CAPA

*Viviane Celente - Jornalista do CTBE/CNPEM*

## SEJA UM LEITOR DOS BOLETINS DO CTBE/CNPEM

**Clique aqui** e faça a sua assinatura para receber em primeira mão os boletins do Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE). Entre em contato conosco através do endereço de e-mail **ctbecomunica@cnpem.br** ou por telefone no **(19) 3518-3119**.

## ACESSE NOSSO SITE E REDES SOCIAIS

**SITE:** <http://ctbe.cnpem.br/>  
**FACEBOOK:** <https://www.facebook.com/CNPEM/>

## SOBRE O CTBE/CNPEM

O **Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE)** integra o **Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM)**, organização social supervisionada pelo **Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)**. O CTBE desenvolve pesquisa e inovação de nível internacional na área de biomassa voltada à produção de energia, em especial do etanol de cana-de-açúcar. O Laboratório possui um ambiente singular no País para o escalonamento de tecnologias, visando a transferência de processos da bancada científica para o setor produtivo, no qual se destaca a Planta Piloto para Desenvolvimento de Processos (PPDP).

